

O uso da tecnologia 3D para análise facial em gêmeas monozigóticas com e sem fissura palatina – Relato de Caso

Débora Rangel Quagliato¹ (0000-0003-2568-6785), Yana Cosendey Toledo de Mello Peixoto¹ (0000-0002-0527-2158), Vanessa Benetello Dainezi² (0009-0003-0533-9628), Eloá Cristina Passucci Ambrosio² (0000-0003-2322-3832), Maria Aparecida Andrade Moreira Machado¹ (0000-0003-3778-7444), Thais Marchini de Oliveira^{1,2} (0000-0003- 3460-3144)

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

² Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

A análise tridimensional (3D) facial é um método inovador para identificação pessoal, baseado no registro e comparação de modelos da face. Embora os gêmeos monozigóticos sejam considerados geneticamente idênticos, é comum haver diferenças fenotípicas entre eles. O propósito deste estudo foi analisar e comparar as antropometrias faciais 3D de gêmeas monozigóticas com e sem fissura palatina. Neste caso clínico, durante a gestação foi constatado a síndrome da transfusão feto-fetal entre as gêmeas, devido a isso, na 20° semana de vida intrauterina foi realizada uma cirurgia fetal a laser. Quando as participantes estavam com 3 anos e 6 meses, uma delas foi diagnosticada com fissura palatina incompleta submucosa, porém não foram realizadas intervenções cirúrgicas para reabilitação da fissura. Com um equipamento de estereofotogrametria portátil, foi realizada a aquisição da imagem 3D da superfície facial de irmãs gêmeas aos 5 anos e 5 meses de idade. Após a captura, o mesmo examinador avaliou 14 medidas lineares, a área labial e a sobreposição 3D-3D. Houve predominância de valores superiores nas medidas lineares e na área labial na irmã sem fissura; na sobreposição facial, as maiores distâncias concentraram-se na região perilabial, enquanto as menores na região latero-facial. Conclui-se que, gêmeas monozigóticas discordantes à fissura palatina apresentaram diferentes medidas faciais, em que houve prevalência de valores superiores na participante sem a anomalia craniofacial. A análise facial tridimensional mostrou ser um método que pode oferecer informações importantes para a avaliação das características faciais em gêmeos.

Fomento: FAPESP (2021/12424-6 e 2022/12552-7), CNPq (310895/2020-0).